

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, Presidente Mônica, colegas e todos os que nos assistem. Subo rapidamente para tocar em dois assuntos rápidos. Primeiro, agradecer ao Ver. Valter Nagelstein por ter indicado e proposto que nós, hoje, recebêssemos a Parceiros Voluntários. O Ver. Valter esteve, no ano de 2013, por um período, trabalhando no Gabinete de Políticas Públicas do Estado do Rio Grande do Sul, na época do governo do Germano Rigotto. Ele acompanhou o trabalho do CPPJ –

Conselho de Políticas Públicas de Juventude – do qual a Parceiros Voluntários fazia parte através de uma cadeira ocupada pela Lídia. Então, a minha primeira manifestação é para fazer um agradecimento público ao Ver. Valter Nagelstein, não podendo, também, cometer o erro de esquecer o nosso ex-vereador e ex-vice-governador Antônio Hohlfeldt que capitaneou esse trabalho no ano de 2003.

Subo à tribuna apenas para, após ouvir o Ver. Pablo Mendes Ribeiro, me solidarizar com um trecho que falou sobre hipocrisia, sobre populismo. Aí, não posso deixar de responder ao Ver. Robaina, do PSOL. Eu vou fazer um pedido sem agressividade: respeite-nos, Ver. Robaina. O senhor, hoje, pela manhã, presidiu a comissão, tratou de uma forma a comissão e seus colegas, fizemos, de forma madura, a discussão das regras, das normas e apreciamos, em conjunto, o documento que o Ver. Wambert, que é o relator, apresentou. Nós discutimos, todos aqui, dizendo, inclusive eu, que sou o líder do PSDB, que a tarefa é acelerarmos, para o quanto antes, porque os pontos abordados, todos eles são de fácil compreensão, todos têm resposta, agora o senhor vir aqui na tribuna... O senhor deve sofrer de dupla personalidade, o senhor de manhã teve uma postura, à tarde o senhor subiu aqui, desrespeitou os colegas integrantes da CPI e quero deixar muito tranquilo a respeito de uma coisa: nenhum vereador aqui é cabrestado, Ver. Robaina. O Prefeito Nelson Marchezan, um dos homens públicos mais honestos que passaram pela Prefeitura de Porto Alegre, que o senhor, em seu íntimo sabe que é um homem honesto, ele não manda na CPI, ele nem sequer faz parte da CPI. Então, por favor, o senhor teve uma postura pela manhã e teve uma postura muito diferente à tarde, eu gostaria que o senhor tivesse cuidado porque o senhor preside a nossa comissão e eu gostaria muito que tivéssemos... Eu tenho minha opinião particular sobre a comissão de inquérito, mas

coletivamente eu faço um apelo para que o senhor respeite, e por favor, não tenha uma postura nas reuniões da CPI e outra aqui na tribuna. Obrigado, Sra. Presidente.

(Texto sem revisão final.)